MEDTROP
54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

Cáthia Alessandra Varela Ataide
Membro do GTB – Grupo de Pesquisa em Tuberculose
Enfermeira Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica da Escola Multicampi de Ciências Médicas – EMCM/ / UFRN - Currais Novos/RN
Email: cathiaale@gmail.com
@Cathiaale

AÇÃO COLETIVA NO COMBATE E PREVENÇÃO ÀS ARBOVIROSES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cáthia Alessandra Varela Ataide; Erika Simone Galvão Pinto; Danielle Gonçalves da Cruz Rebouças; Maria Nazaré Chacon de Matos Neta; Sandy Yasmine Bezerra e Silva.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal/RN

INTRODUÇÃO

As arboviroses em quase sua totalidade são zoonoses existentes em ambiente silvestre. A Dengue, a Chikungunya e a Zica, são doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti e Aedes Albopictus, são consideradas as mais importantes zoonoses endêmicas no nosso país. O município de Currais Novos está localizado no interior do estado do Rio Grande do Norte, mais precisamente na região do Seridó, a qual possui vegetação com árvores de porte médio e baixo, e abundância de cactos e manchas desnudas, o que torna a região propícia para a proliferação dos mosquitos responsáveis pelas arboviroses. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde e o setor de vigilância epidemiológica em 2017, no município de Currais Novos, foram notificados 200 casos de Dengue, 02 casos de Chikungunya e 08 casos de Zica.

OBJETIVO

Relatar a experiência relacionada à ação de mutirão programada pela Secretaria Municipal de Saúde do Município de Currais Novos/RN sobre as arboviroses.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, relacionado a uma ação de mobilização com caráter informativo sobre as arboviroses, realizada no município de Currais Novos /RN. A ação, realizada em abril de 2017 contou com a participação de 11 funcionários de uma Unidade Básica de Saúde localizada na região central do município e de 14 residentes do Programa de Residência em Atenção Básica da Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A ação consistiu em mobilizar e sensibilizar a população do município sobre as arboviroses, através da distribuição de folhetos informativos e o diálogo direto com a população. Residentes e os profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde saíram pelas ruas do bairro distribuindo material informativo, dialogando sobre as doenças causadas pelos mosquitos e explicando maneiras de conter a proliferação desses vetores.

CONCLUSÃO

A população mostrou-se receptiva e com grande interesse nas informações sobre essas doenças. Todo o material foi distribuído e as informações repassadas eram ouvidas atentamente. Em algumas ruas pequenos aglomerados se formaram para ouvir as explicações. Ações de educação em saúde são consideradas estratégias eficazes na promoção da saúde e prevenção de agravos. Empoderar a comunidade em informações sobre as arboviroses pode ser uma alternativa concreta para minimizar a epidemia causadas por essas doenças.

Descritores: Atenção Básica; Arboviroses; Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS

LOPES, N., et al. Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil. **Rev. Pan-Amaz Saúde** 2014; 5(3):55-64.

DONALISIO, M. R., et al. Arboviroses emergentes no Brasil: desafios para a clínica e implicações para a saúde pública. **Rev. Saúde Pública** 2017;51:30.

MENEZES, Saulo Almeida et al. Arboviroses: o impacto da febre zika na sociedade. **Revista Expressão Católica Saúde**, [S.l.], v. 1, n. 1, jun. 2016. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.fcrs.edu.br/index.php/recsaude/article/view/1365>. Acesso em: 20 mai. 2018.